



# Ações da FAO para o desenvolvimento da pesca e aquicultura

Jose Roberto Borghetti

Organização das Nações Unidas para agricultura e alimentação – FAO

**Penedo – Alagoas 30.10. 2019**

## — Pesca: Situação Atual

Os pescadores profissionais do alto e médio São Francisco têm vivido em condições de extrema dificuldade;

Há uma evidente situação de penúria entre os pescadores profissionais, ao mesmo tempo em que a estrutura econômica regional não cria a possibilidade de suprir as carências existentes;

A falta de alternativas de geração de renda e emprego acaba fazendo da pesca como uma das poucas alternativas, aumentando, ainda mais, a exploração inadequada dos recursos



## — Pesca: Principais problemas

Construção de hidrelétricas (alterando o regime de cheias e vazantes, modificando a dinâmica da migração reprodutiva e alimentar das espécies migradoras).

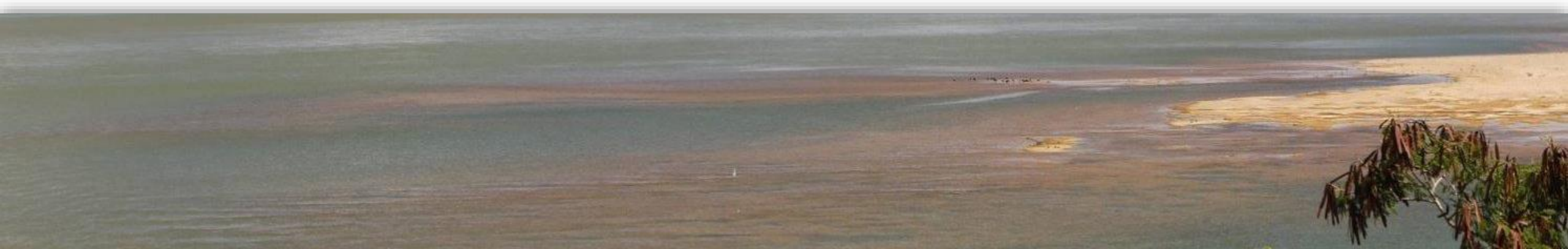
Projetos de irrigação desconsiderando a necessária gestão sustentável dos recursos hídricos.

Ações antrópicas acelerando o processo de assoreamento, gerando danos irreparáveis às populações ribeirinhas.

Contaminação por defensivos e fertilizantes agrícolas.

Grande distância entre o discurso e a prática das políticas na vida dos pescadores artesanais do rio São Francisco.

**Falta de peixe!**





# — Aquicultura: Situação Atual

Atividade em contínua expansão, com destaque para a produção de camarões em águas salobras (Baixo São Francisco);

Por outro lado, empreendimentos de produção de peixes em tanques-rede veem enfrentando dificuldades;

Cadeia produtiva como um todo ainda muito desestruturada e produtores pouco organizados para defender seus interesses;

Existência de entraves para a comercialização da produção a preços justos e compensadores por falta de estruturação do próprio mercado.





# Aquicultura: Principais demandas

Oportunidades de financiamento para investimentos e custeio na atividade, bem como de securitização da safra;

Acesso a serviços de assistência técnica e extensão aquícola;

Simplificação e agilização de processos de regularização e licenciamento ambiental;

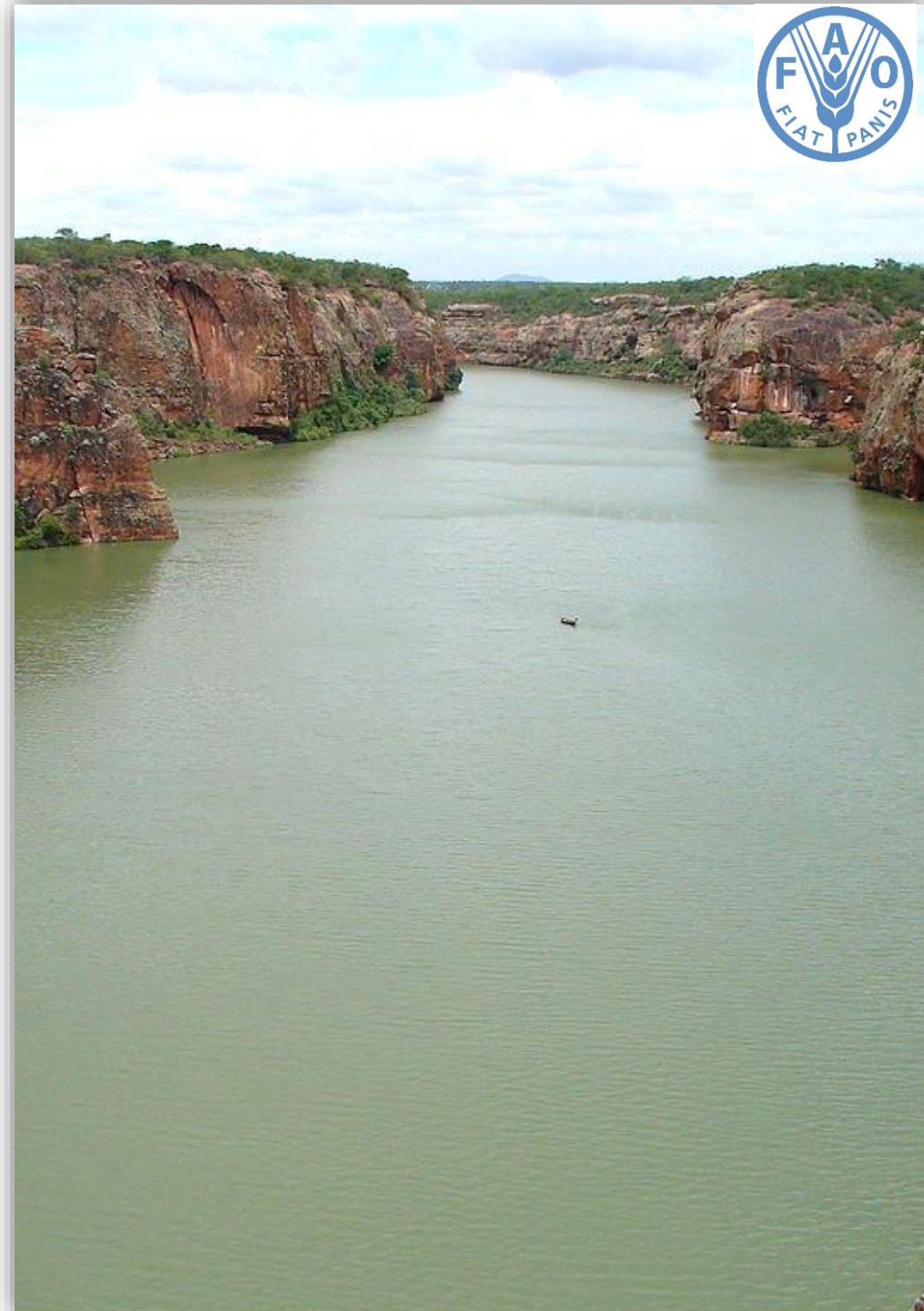
Ações voltadas ao aumento de competitividade da aquicultura regional.



# PLANO INTEGRADO PARA VIABILIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL E DA AQUICULTURA EM BASES SUSTENTÁVEIS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

## Objetivo:

Estruturação e articulação, de um plano de ações envolvendo o setor público, privado, universidades, terceiro setor, companhias de saneamento, hidroelétricas, aquicultores, pescadores, produtores rurais, irrigantes, comunidades tradicionais, povos indígenas e sociedade civil organizada, visando tratar o rio São Francisco de forma integrada e não mais atendendo aos múltiplos usuários de forma individualizada, como acontece atualmente.





# SUSTENTABILIDADE: A BASE DESTA PROPOSTA



É preciso focar em propostas com resultados reais, com metas viáveis, eficientes e eficazes.

- a) empresas de saneamento tratem os esgotos;
- b) companhias de geração de energia não virem as costas para os demais usuários do rio;
- c) os agricultores cumpram a lei e mantenham as matas ciliares;
- d) os pescadores pesquem de forma responsável;
- e) os aquicultores se regularizem...

É preciso a responsabilidade de cada usuário para o bem comum.

A sustentabilidade da pesca e aquicultura passa por planejamento, organização e ações desenvolvidas em conjunto e que atendam os interesses de todos os usuários de forma harmônica.



# Possíveis ações



- Identificar e compilar as demandas já existentes;
- Identificar quais instituições têm atuado, o que têm feito e quais são os resultados;
- Definir o que precisa ser feito;
- Elencar prioridades (quando tudo é prioritário, nada tem prioridade...);
- Mobilizar os diferentes atores, estabelecendo metas, responsabilidades e compromissos;
- Cobrar a realização das ações
- Monitorar os resultados alcançados.







**A FAO se coloca como parceira dessa proposta**